

Ata da Audiência Pública de Prestação de Contas da Saúde referente ao 2º Quadrimestre de 2025

Ocorreu em 29 de setembro de 2025, a audiência pública da Prestação de Contas da Saúde, referente ao Segundo Quadrimestre de 2025.

Estavam presentes na mesa o Presidente da Comissão de Saúde Pública, o Vereador Fábio Simoa, a Secretária Municipal de Saúde, Dra. Priscila Renata Feliciano, e os Assessores de Planejamento Jéssica Maciel, e Vanderson Farley.

Estavam presentes na audiência os Vereadores Iara Bernardi, Fernanda Garcia, Izidio de Brito, o assessor do Vereador Ítalo Moreira, Sr. Leandro Almeida, e o assessor do Vereador Toninho Corredor, Sr. Sérgio.

A sessão se iniciou às 09h15min com a apresentação do Vereador Fábio, dando boas-vindas a todos. A Dra. Priscila agradeceu a presença de todos e se apresentou, fazendo um discurso inicial.

Lina Tanaka iniciou a apresentação das Produções e Ações do segundo quadrimestre de 2025. Apresentou sobre a legislação referente à prestação de contas, passando para a Oferta e Produção de Serviços de Atenção Básica, com a produção de atendimentos e procedimentos médicos; a produção de atendimentos e procedimentos odontológicos; e a produção de serviços de enfermagem e da equipe multiprofissional. Seguindo para a Oferta e Produção de Serviços de Média e Alta Complexidade, com a produção da Urgência e Emergência, Atenção Especializada, Saúde Mental, Serviços Hospitalares, Programa Ambulatório de Feridas, Programa Tuberculose, Programa Hanseníase, Programa Recém Nascido de Risco, Programa Bebê Saudável, Programa Pré-natal de Risco, Serviço de Atenção Domiciliar, Central de Regulação de Leitos, SAMU, Programa IST/AIDS e Hepatites Virais.

Vereadora Iara discutiu sobre os casos de sífilis adquirida, que foram 183 casos no primeiro quadrimestre e que o número abaixou para 76 no segundo quadrimestre, mas ressaltou que para gestantes houve um aumento de 101 casos para 132. Questionou o que estaria ocorrendo no pré-natal. Vanderson informou que se trata de uma preocupação da gestão também, informando que houve mudança no tratamento com a Benzetacil, sendo 3 doses, com intervalo de 7 dias, e que muitos parceiros se negam a realizar o tratamento, além de não acompanharem o pré-natal com as mães, por mais que se façam a convocação e busca ativa. Dependendo da situação, o parceiro pode reinfetar a gestante. Por isso, houve aumento de testagem, busca ativa nas residências, além da busca por telefone e WhatsApp. Também realizam-se capacitações anuais sobre sífilis com os servidores. A gestante é acompanhada na UBS e também no CMAE, com atendimento especializado. Vanderson aponta que Sorocaba ganhou um selo de combate à sífilis. Vereadora quer saber de campanha pública em massa.

32 Alexandra Chagas, Coordenadora do CMAE, informa que está fazendo um trabalho de busca ativa das
33 gestantes, junto às UBS. O aumento de casos ocorreu pelo aumento das buscas ativas e testagens dessas
34 gestantes, o que não significa que o número de gestantes aumentou, mas sim, a quantidade de testagens.
35 E essas gestantes são acompanhadas e tratadas adequadamente. Sobre os parceiros, é acionado o
36 Conselho Tutelar para responsabilização dos pais. Sobre o pré-natal do parceiro, um programa Ministerial,
37 este está sendo consolidado em Sorocaba. Houve um projeto-piloto em empresas, onde estão os homens,
38 sendo elaborado cronograma em que o CMAE vai até as empresas para a realização de testagens e
39 cobrança do pré-natal, para que não haja reinfecção das gestantes. O projeto será ampliado para presídios
40 e demais instituições onde ficam os homens. Dra. Priscila comenta sobre as testagens nos terminais de
41 ônibus em agosto. Vanderson completa que foram notificados 233 casos de gestantes, 209 foram tratadas
42 adequadamente, totalizando 90% de tratamento, portanto, foi atingida a meta. Lina completa que sífilis é
43 um problema nacional, mas que a missão é não ter sífilis congênita, sendo corriqueiros a pesquisa no pré-
44 natal e o tratamento, mas que temos que evitar que a infecção passe para o feto.

45 Vereadora Fernanda relata falta de psicólogos no CMAE e questiona se há servidor fixo, pela demanda.
46 Além disto, informa que visitou o SAMU na base da Vila Angélica e verificou que três ambulâncias estão
47 paradas, por problema de freios, pneus, em excelente estado. Informou que a motolância está parada
48 também. Questionou se há verba federal para compra de motolâncias e qual o número ideal para o
49 município. Outra questão, sobre a Central de Regulação de Leitos, questionou se os valores apresentados
50 se referem a pessoas aguardando os leitos nas UPHs, e se os casos poderiam ter sido evitados em cirurgias
51 eletivas, por conta das filas e morosidade no atendimento, sendo casos que agudizaram. Neste sentido,
52 questionou como será a redução das filas a médio e longo prazo.

53 Dra. Priscila informou que as motolâncias têm que andar em duplas, e fazem um horário das 07 h às 19h,
54 não podendo pilotar a noite. Comentou que uma moto está na oficina, por conta de uma colisão, com
55 previsão de retorno na próxima quinzena. Informou que haverá a aquisição de mais 3 motolâncias, por
56 meio de emenda federal, ainda em fase de aprovação, para termos uma equipe a mais e uma moto de
57 reserva técnica, em caso de manutenção das demais.

58 Sobre as ambulâncias, Juliana Goes, Supervisora do SAMU, informou que a aquisição de peças está
59 dependendo da SEAD para finalização, o que ocasionou esse atraso na manutenção. Informou que ainda
60 não saiu a contratação de pneus e que essas ambulâncias são reservas técnicas, ou seja, as 5 betas e 2
61 alfas estão funcionando normalmente.

62 Sobre o psicólogo do CMAE, Dra. Priscila informou que a servidora entrará em licença, estando na LOA de
63 2026 a contratação de mais um profissional para o ano que vem. Informou também que está lutando para

64 ter um contrato apartado da SEAD de aquisição de peças/manutenção de veículos, para que não haja
65 morosidade, pois para ambulâncias não podemos ter atrasos.

66 Vereadora Iara informa que as ambulâncias estão expostas as intempéries e que há um barracão disponível
67 que foi cedido para uma entidade que não utiliza o lugar. Dra. Priscila informa que sabe da questão, mas
68 que foi uma permissão de uso que não depende da Secretaria da Saúde e que está buscando novos locais
69 para alocação dos veículos.

70 Sobre a regulação de leitos, Dra. Priscila orientou sobre a inserção de casos no SIRESP, para equipamentos
71 municipais e estaduais. Relatou que, como não há ortopedistas em pronto atendimento, todos os casos
72 de ortopedia são regulados - sendo alta complexidade, entram na fila do Estado. Essas inserções não
73 significam necessariamente internações, o paciente pode receber o atendimento e ter alta sem
74 permanecer internado.

75 Sobre o Corujão, os dados serão apresentados na próxima prestação de contas, pois há um atraso de dois
76 meses para o faturamento, sendo possível a demonstração dos dados somente na próxima prestação de
77 contas, pois o início ocorreu em julho. Informou que a Santa Casa contribuirá com 700 cirurgias até o final
78 do ano, que serão cerca de 3 mil atendimentos na APADAS, e mais de 5 mil mamografias, entre outros
79 procedimentos nestes primeiros seis meses. Dra. Priscila informa que a capacidade operacional da Santa
80 Casa não comporta mais.

81 Vereadora Fernanda informa que há uma gestante com toxoplasmose e que não encontrou espiramicina
82 na UBS e nem em seu convênio médico, estando sem tratamento. Vanderson informa que esse
83 medicamento é fornecido pelo Estado, não havendo a pronta entrega nas UBSs. Orientou sobre o fluxo
84 correto, que, em havendo a positividade da gestante, o município encaminha o pedido de medicação para
85 o Estado, para que ele entregue a medicação. Vereadora questiona o prazo, Vanderson informa que de 15
86 a 30 dias. Vereadora questiona se não há a possibilidade de reduzir o prazo. Vanderson informa que tenta
87 manter em estoque, mas que nem sempre é possível por esta gestão não ser municipal. Vanderson passa
88 orientações gerais de prevenção de toxoplasmose.

89 Fábio Simoa informa que irá, como Presidente da Comissão de Saúde Pública, entrar em contato com o
90 DRS para questionar essa situação. Comenta que mesmo a DRS estando em Sorocaba, que ele não favorece
91 o município, inclusive, mesmo o CHS e o Adib Jatene estando em Sorocaba, a regulação de leitos é
92 estadual, para os 48 municípios da região, e que não há favorecimento para Sorocaba, nem poderia.

93 Vereadora Fernanda reforça sobre o absenteísmo na odontologia, querendo saber quantas vagas de
94 odontologistas estão disponíveis, pois há concurso vigente. Quer saber quais mecanismos para reduzir as
95 faltas. Diego Diniz, Gestor da Saúde Bucal, informou que esse absenteísmo é da Atenção Básica, não do

96 mutirão, mas que logo após a Pandemia, a taxa era de 44% e que agora reduziu para 24%, portanto, houve
97 uma melhora. Informou que são realizadas alternativas para essa perda de consulta, como o acesso
98 avançado, entre outros. Informa que não havendo a possibilidade de comparecimento, o paciente pode
99 reagendar, exceto quando a falta é na especialidade, sem aviso. Informa que 23 UBS estão com
100 atendimento de odontologia no período integral, e que somente 10 unidades possuem cadeiras
101 disponíveis para o período da tarde. Informou que está no PPA a criação de mais vagas de odontologista,
102 pois não há cargos disponíveis, reforçando que agora são dentistas de 30 horas semanais, permitindo o
103 cadastramento da equipe no Ministério da Saúde. Jéssica informa que a lei para a criação de novos cargos
104 está na SEGOV para assinatura do Prefeito.

105 Sérgio Lopes, assessor do Vereador Toninho Corredor, informou que falta ciprofloxacino, fluoxetina,
106 amitriptilina e doxazosina. Quer saber sobre a compra destes medicamentos. Informa também sobre a
107 falta de médicos, se isso já está sendo resolvido sobre as especialidades de vascular e neuropediatria. E
108 solicita informações sobre a questão dos Médicos PJ (pessoa jurídica).

109 Dra. Priscila informou que um grande desafio quando ela assumiu foi a falta de medicamento, pois as
110 aquisições não estavam em situação regular. Informou que conseguiu a aquisição de 150 itens com
111 contratos regulares vigentes, que cerca de 25 itens estão em fase de homologação para disponibilizar à
112 rede e que pouco mais de 70 itens tiveram seus pregões fracassados, sendo necessário abrir novamente
113 as solicitações de compra, do início, mas que está buscando alternativas para o reabastecimento destes
114 itens. Sobre os Médicos PJ, informou não haver pendências com a SES.

115 Vanderson informou que o concurso público de médicos foi aberto no início do mês, reforçando que
116 independente do número de vagas no edital, são chamados um número muito superior. Informou que
117 algumas especialidades estão em falta no mercado, por desinteresse na formação. Os médicos
118 especialistas estão lotados na Policlínica e não havendo vagas suficientes, realizam-se contratualizações
119 com terceiros ou encaminhamentos para vagas estaduais.

120 Lina retorna à apresentação dos dados, com a produção da Educação em Saúde, Auditoria, Assistência
121 Farmacêutica. Entrando na Oferta e Produção da Vigilância em Saúde, informou a produção do Laboratório
122 Municipal, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Zoonoses, CEREST, Serviço de Regulação e
123 Transporte de Pacientes.

124 O Vereador Fábio Simoa abre novamente para questionamentos.

125 Vereadora Iara informa que visitou quatro UBS e verificou a falta de 24 medicamentos, fraldas,
126 preservativos masculinos, entre outros itens. Reforçou que o número de itens adquiridos neste
127 quadrimestre foi inferior ao primeiro quadrimestre, conforme quadro da Assistência Farmacêutica. Sílvia

128 Mendes, Chefe de Divisão de Materiais Médico-Hospitalares e Farmacêuticos, informou que esses itens
129 adquiridos no quadro apresentado se referem a autorizações de entrega de itens dos contratos em
130 andamento, ou seja, os itens que solicitamos dos contratos abertos. Os contratos do primeiro
131 quadrimestre iam ser encerrados, portanto, o setor solicitou o máximo de medicamentos possível, para
132 serem mantidos em estoque, não havendo a necessidade de solicitar novamente neste quadrimestre. Dra.
133 Priscila reforça que os contratos não dependem somente da SES, havendo um processo burocrático
134 moroso com a SEAD, Jurídico, Controladoria. Os pregões foram realizados ao longo destes meses, estando
135 abertas as licitações para participação das empresas. No entanto, mais de 70 pregões fracassaram,
136 havendo a necessidade de encerrar esse processo para que possa ser aberto outro – não é permitido haver
137 dois processos com o mesmo objeto. Já foram abertos processos regulares para estes itens e, em paralelo,
138 foram solicitados de forma emergencial.

139 Vereador Izídio de Brito informou que visitou a Santa Casa, Santa Lucinda, Top Imagem, BOS, e falta visitar
140 o Hospital Santo Antônio, que o Prefeito falou que haveria contrato com o Corujão. Somente a Santa Casa
141 e Top Imagem confirmaram haver contrato. Perguntou também se não há contrato de prestação de serviço
142 de fisioterapia. Outra pergunta se referiu ao atendimento das mulheres no Ônibus da Mulheres, referindo
143 que falta espaço para os profissionais trabalharem.

144 Dra. Priscila informa que o Hospital Santo Antônio cobrou um valor alto para a prestação dos serviços, em
145 comparação com outros prestadores, portanto, não houve contratualização. O BOS está realizando a
146 triagem oftalmológica do Corujão, tendo sido efetuadas 5 mil triagens até o presente momento. O Hospital
147 Santa Lucinda informou que iniciará o Corujão a partir de novembro, pela sua capacidade operacional.
148 Izidio reforça que a propaganda que o Prefeito fez não confere com a realidade. Dra. Priscila informa que
149 a propaganda se referiu a todo o programa, não somente o primeiro semestre.

150 Dra. Priscila informa que, sobre a fisioterapia, o contrato está vigente até 2026. Sobre o Ônibus Rosa,
151 informou que teremos uma doação de novo veículo, mas que teremos a necessidade de equipar o veículo
152 para atendimento.

153 Vereadora Fernanda reforça a falta do Fenobarbital e que as empresas que desistirem do pregão sejam
154 punidas não participando de novos editais. Dra. Priscila informa da possibilidade de multa quando a
155 empresa é homologada e depois desiste, mas informa que por vezes as empresas desistem de participar
156 do pregão eletrônico, antes da homologação.

157 A Vereadora Fernanda informa que visitou o Laboratório Municipal, relatando que está bem equipado,
158 com número bom de servidores, e ressalta a agilidade que a realização do exame IGRA trouxe para a

159 população. Questiona dos exames de Programas, se poderiam ser realizados no laboratório os que estão
160 sendo realizados pela AFIP.

161 Anete Versolato, Coordenadora do Laboratório Municipal, informou que o IGRA é para o diagnóstico da
162 Tuberculose latente, e que reduziu de fato o tempo de resposta do diagnóstico. Informa que realizam
163 exames de sífilis normalmente. Dra. Priscila informa que verificará a possibilidade de aumentar o número
164 de exames. Vanderson informa que de fato há recursos humanos, mas que para ampliar os exames são
165 necessários equipamentos e insumos específicos, não somente estrutura física e servidores. Vereadora
166 questiona o valor do contrato da AFIP. Juliana Honorato informa que os exames são cobrados cerca de 33%
167 a menos que os valores da Tabela SUS, sendo o pagamento por produtividade. Fernanda informa de casos
168 de coleta, Vanderson confirma essa ocorrência, principalmente em crianças, que é mais difícil a coleta,
169 anatomicamente. Quando a quantidade no tubo não é suficiente ou demora mais que o esperado, a
170 amostra tem que ser descartada/rejeitada, havendo a necessidade de coleta por quantidade de amostra
171 insuficiente ou presença de hemólise, o que ocorre em todos os laboratórios da cidade, não somente o
172 municipal.

173 A Vereadora reforça os 502 casos de violência doméstica, sexual e contra a Mulher, e que há uma
174 dificuldade de compilação de dados, pois são mais de um equipamento que recebem as notificações.
175 Questiona como são unificadas as notificações de violências, quando o óbito ocorre por conta de violência
176 doméstica.

177 Vanderson informa que há subnotificação dos casos, pois a declaração de óbito apresenta de forma
178 genérica a causa de óbito, não havendo a informação de feminicídio. Em 2024, pelo Sistema de Informação
179 sobre Mortalidade (SIM), foram cinco casos e, em 2025 até o presente momento, oito casos, reforçando a
180 subnotificação. Uma possibilidade seria o cruzamento de informações da Delegacia da Mulher com o SIM,
181 para haver um número mais próximo do real. A Vereadora se disponibilizou a ajudar na conversa.

182 Fernanda questiona como estão ocorrendo as campanhas de vacinação contra a Influenza e se houve sobra
183 de vacina. Dra. Priscila informa das campanhas realizadas no Clube do Idoso, SOS, Shoppings, sendo mais
184 de 1400 doses de abril a agosto. Daniela Camargo, Supervisora da Central de Vacinas, informou que a
185 vacina não é mais em forma de campanha e sim, vacinação de rotina, principalmente na população de
186 maior suscetibilidade. Informou que o estoque está em cerca de 20 mil doses na central, disponível até
187 fevereiro de 2026, para ações de imunização, principalmente de idoso. Informa que os óbitos em idosos
188 de 2024 foram em pacientes não imunizados.

189 Sérgio, assessor do vereador Toninho Corredor, questionou sobre os casos de raiva em morcegos, se é
190 preocupante esse número de casos, e se ocorrerão campanhas de vacinação em cães e gatos. Fernando



191 Simão, Supervisor da Zoonoses, informou que as campanhas no Estado de São Paulo foram suspensas, por
192 não haver a transmissão da variante canina. A estratégia foi modificada para a vacinação em forma de
193 posto fixo, preconizada pelo Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo. Informou
194 que o número de morcegos positivos é variável, que houve aumento da vigilância da raiva em morcegos,
195 informando do atendimento 24 h da coleta de morcegos em situação de raiva.

196 Vereadora Fernanda informa o valor do contrato da AFIP, questiona se o valor é anual. Dra. Priscila informa
197 que se refere a 24 meses. Fernanda pergunta se o valor mensal de exames é fixo, Dra. Priscila informa que
198 não é fixo, seria uma média, que em alguns meses pode haver aumento de alguns exames, como
199 hemograma na época de Dengue, por exemplo.

200 Vereadora Iara denuncia o fechamento do atendimento Vascular no CHS. Dra. Priscila informou que já
201 entrou em tratativas com o DRS e Santa Casa para solução do caso, verificando se a Santa Casa poderia
202 absorver essa demanda, lembrando que é um serviço Estadual.

203 Vanessa Cruz, Chefe de Divisão de Orçamento da Saúde, inicia a prestação de contas da Execução
204 Orçamentária, com a arrecadação das receitas de impostos e transferências constitucionais, recursos
205 aplicados na saúde (repasse, aplicações e rendimentos), orçamento da SES, maiores orçamentos da
206 Prefeitura, composição do orçamento da SES, comparativo das despesas da SES, composição do
207 orçamento referente ao recurso humano da saúde, por área de atenção, execução orçamentária referente
208 a recursos humanos (folha e encargos) e valor pago no segundo quadrimestre para recursos humanos.
209 Passou para execução orçamentária de recurso próprio e operação de crédito, recurso estadual e recurso
210 federal. E terminou informando sobre os aluguéis e o Tratamento Fora do Domicílio.

211 Vereador Fábio abriu as inscrições para perguntas.

212 Leandro Almeida, assessor do Vereador Ítalo, questionou sobre o valor maior de média e alta
213 complexidade comparado ao custo da Atenção Primária. Refere que foi apresentado um relatório no qual
214 se observa um caixa negativo na Saúde e questiona se há como equilibrar isso até o final do ano. Jéssica
215 Maciel informa que os custos dos serviços de Alta e Média complexidade são de fato maiores, por exigirem
216 equipamentos e especialidades que são mais custosos. No caso da Atenção Básica, o custo maior é
217 referente a recursos humanos, não havendo grandes equipamentos ou serviços caros, por isso a diferença.

218 Vanessa informa que esse relatório que o assessor comentou foi emitido pela SEFAZ, que ela não sabe
219 responder nesse sentido, pois ela é responsável pela parte orçamentária, não financeira – esta
220 responsabilidade da SEFAZ, que eles podem responder com maior propriedade.

221 Vereador Izidio questiona do valor do Hospital Municipal; Vanessa informa que esse valor se refere a um
222 empréstimo, mas que não houve pagamento ainda uma vez que não houve construção do hospital. Jéssica
223 Maciel informa que a construção do Hospital está em fase de entrega de estudos iniciais por parte da FIPE.
224 Vereador Izídio questiona se a UBS da Vila Angélica retornará ao prédio antigo ou se continuará em
225 aluguel. Jéssica informou que o prédio antigo é uma cessão de uso e não é um próprio municipal, e que
226 buscaram um outro prédio municipal para realizar um projeto do Novo PAC, mas que ainda não foi possível
227 encontrar um que comporte a demanda atual da unidade.

228 Vereadora Fernanda questionou se o SAMU recebe verba federal específica ou se o valor cai em conta
229 comum com outros serviços. Vanessa informou que o valor é recebido no Bloco de Média e Alta
230 Complexidade, sem conta específica, e que isso alterou após a publicação da Portaria nº 3992/2017.

231 Jéssica complementou que nas notas fiscais e na hora da indicação do orçamento já se divide qual o bloco
232 a ser utilizado. Quando há rateio isso também ocorre, sendo apontado nas notas as indicações.

233 Vereadora Fernanda também comenta sobre a verba de Vigilância em Saúde, para ampliação de equipes
234 e atendimentos. Quis saber sobre a verba que restou para ser utilizada no terceiro quadrimestre, se será
235 suficiente. Vanessa informou que ainda temos 4 meses para execução orçamentária restou e que são
236 incluídas verbas ao longo do ano, de recursos que chegam sem serem previstos, que estão sendo
237 realizados projetos para uso destas verbas, pois do que foi planejado já foi empenhado.

238 Vereadora questiona sobre Assistência Farmacêutica, verba recebida pelo Estado, para que se destina.
239 Vanessa informou que veio para insumos e materiais, não abrangendo medicamentos ou fraldas (gases,
240 scalp, agulha, ou seja, insumos para uso dentro das unidades de saúde). Vereadora pergunta se não
241 utilizado esse recurso, para onde iria. Vanessa informa que recebemos esse recurso no final de julho e que
242 o link informa o plano de trabalho para captação desse recurso.

243 Vereadora pergunta sobre os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate de Endemias, se o
244 salário é pago por verba federal, pois relata que as férias foram suspensas, e se serão pagas as licenças-
245 prêmio. Dra. Priscila disse que não houve essa determinação da SES, e que isso seria responsabilidade da
246 Secretaria de Recursos Humanos, inclusive o pagamento licença-prêmio.

247 Vereadora lara pergunta sobre o financiamento da Policlínica, pois o valor previsto alterou e quer saber
248 quem está financiando a Policlínica, se seria verba municipal ou federal. Jéssica informou que o recurso é
249 federal e municipal, sendo um total de vinte milhões até o final da sua construção. Os oito milhões são de
250 recurso federal, que não foram utilizados, pois essa verba não está vindo desde o início deste ano, sendo
251 necessário o uso do recurso municipal para não interromper as obras. Informou que já foram à Brasília
252 para tentar rever essa situação.

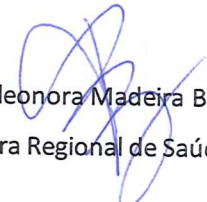
Vereadora Iara questiona a construção do Hospital Municipal, e que a Santa Casa, Santa Lucinda e Adib Jatene possuem espaços ociosos que poderiam ser utilizados, e que a Prefeitura não possuirá verba para a construção e custeio do Hospital.

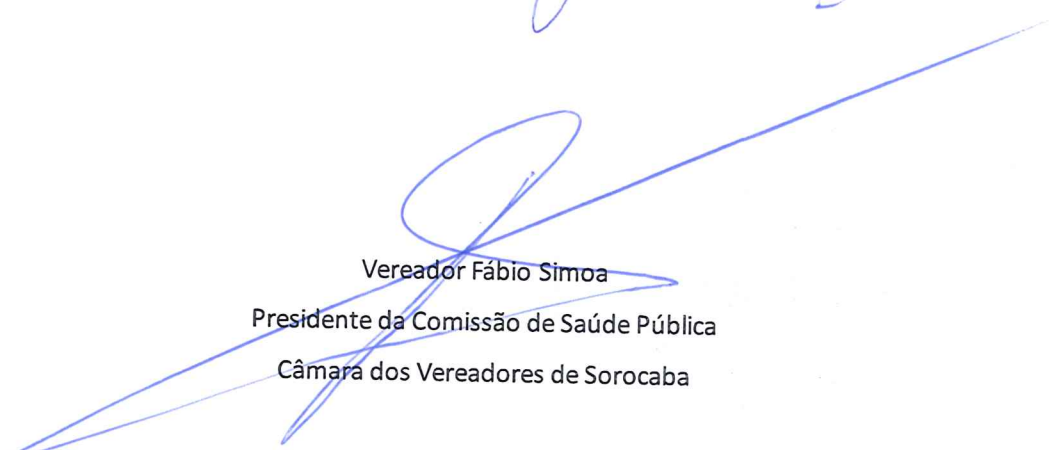
Dra. Priscila informa que o Hospital Municipal assumirá alguns serviços de menor complexidade, mas que a Santa Casa continuará com outras demandas. Sobre as filas, informou da Portaria Federal que reconhece, a nível federal, a situação de emergência das filas de especialidades e cirurgias. Informa que a SES vem realizando ações para higienizar as filas e o acesso chegar a quem de fato precisa. Informa que há um cadastro de mais de um milhão de pessoas no sistema municipal, comprovando que temos cadastros duplicados e pessoas que não são munícipes, e que o novo projeto se baseia no cadastro por CPF das pessoas, para se obter um número mais correto de pessoas atendidas.

Dra. Priscila informou que o Decreto sobre as filas determinará como serão divulgadas as informações sobre os pacientes, e que está para assinatura do Prefeito.

Fábio Simoa agradece a presença de todos e encerra a sessão. Dra. Priscila agradece a presença dos servidores e colaboradores presentes.

A audiência foi encerrada às 12h30min.


Thais Eleonora Madeira Buti
Coordenadora Regional de Saúde – SES


Vereador Fábio Simoa
Presidente da Comissão de Saúde Pública
Câmara dos Vereadores de Sorocaba

